Consulta Pública, promovida pela ERSE, em relação à proposta de Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade para o período 2018-2027 (PDIRT-E 2017)

No âmbito do processo de discussão pública à proposta de Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade para o período 2018-2027 (PDIRT-E-2017) que decorre até dia 29 de Março de 2018, vem este Município formular os seguintes contributos (sob a forma de resposta às questões 7 e 20), comentários ou sugestões tendo apenas como pretensão evocar os temas com interesse para o concelho de Alandroal:

1. Cerca de 33% da área de intervenção associada ao traçado da **Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia** desenvolve-se no concelho de Alandroal, conforme resulta dos documentos disponibilizados na consulta pública do traçado que terminou no passado dia 31 de outubro de 2017, a saber:

> *"Na maior parte da sua extensão, o projeto desenvolve-se em territórios de baixa densidade com problemas particulares de desenvolvimento e onde o número e nível das oportunidades é muito mais reduzido, nomeadamente os concelhos de Alandroal (cerca de 33% da área de intervenção do projeto) e Redondo (cerca de 18% da área de intervenção). Deste modo, recomenda-se que a planificação dos benefícios a proporcionar pela obra siga o seguinte nível de prioridades: Alandroal, Redondo, Vila Viçosa, Elvas e Évora."*

Ainda de acordo com os elementos disponibilizados em sede de consulta pública, o traçado da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia passa a cerca de 100 metros a sul do limite urbano da Vila de Alandroal e vai afetar uma zona habitacional consolidada, "Carrapatosa", provocando alterações nos acessos rodoviários e pedonais e ocupando pequenas parcelas agrícolas. A passagem na "zona da Carrapatosa", ao nível dos vários impactos conhecidos e esperados, constitui *"um dos pontos mais críticos do projeto"*.

2. Considerando que:

1. O projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia prevê a construção de uma estação técnica no concelho de Alandroal (Estação Técnica n.º 2), que permite o aumento de capacidade da linha embora apenas venha a possibilitar o cruzamento de comboios.
2. O concelho de Alandroal é estratégico no traçado ferroviário definido uma vez que **é o único ponto no território** capaz de estabelecer uma ligação direta a três eixos de desenvolvimento económico fundamentais: por um lado aproximação e ligação entre os centros urbanos de Évora, Elvas e Badajoz; a integração no Eixo Urbano da Zona dos Mármores, composto por Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Alandroal e Sousel e, por último,

a integração e ligação ao Polo Turístico de Alqueva, definido no PENT - Plano Estratégico Nacional do Turismo.

3. A Zona dos Mármores, que através do Alandroal contacta com o traçado da nova ligação ferroviária, corresponde a uma região onde a indústria extrativa e transformadora do mármore tem um peso significativo na globalidade da atividade económica, que foi bastante atingida pela crise recente que o país viveu e que urge modernizar, revitalizar e tornar competitiva no mercado global.
4. Os industriais do sector dos mármores têm naturais expectativas de que a proximidade de uma nova linha se traduza num benefício direto para a sua atividade.

O Município propôs, como medida estruturante para o desenvolvimento do concelho do Alandroal, da Zona dos Mármores e, como tal, do país, para a área onde se vai localizar a Estação Técnica n.º 2, **a criação de uma Estação de Mercadorias que sirva o eixo de desenvolvimento estratégico associado à "Zona dos Mármores"**. Para além do potencial de crescimento associado à criação de uma estação de mercadorias no concelho de Alandroal e do potencial de alavancagem em todo o setor empresarial das Rochas Ornamentais da região, pode ainda contribuir para uma redução significativa da poluição atmosféricas com a redução das emissões de CO2 e de outros impactos ambientais significativos como resultado da redução do tráfego rodoviário associado ao transporte de grandes blocos de mármore através da utilização, quase em exclusivo, de camiões.

3. Face ao exposto nos pontos anteriores, o Município propõe que o Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade para o período 2018-2027 (PDIRT-E-2017) integre, em termos de projetos de investimento, a criação de uma Estação de Mercadorias que possa servir a denominada "Zona dos Mármores".

Alandroal, 29 de Março de 2018